

# GENEALOGIA MINEIRA

## Sudeste Mineiro - Genealogias

### GENEALOGIA DAS FAMÍLIAS MIRANDA E RESENDE

Carlos Eduardo Monteiro de Barros França Ennes

#### 1 – Introdução:

O primeiro Miranda de nosso ramo, de que temos notícias foi Antônio Machado de Miranda, natural da freguesia de São Pedro da Ribeirinha, Ilha Terceira, Açores, Portugal, filho de outro Antônio Machado de Miranda e de Maria Catarina de Jesus. Faleceu a 09 de abril de 1815, com testamento de 09 de fevereiro de 1815, redigido em sua Fazenda do Campo Alegre, que ele fundou em Lagoa Dourada-Minas Gerais, onde também construiu a Capela do Senhor Bom Jesus dos Perdões. Casou-se por volta de 1792, com Ana Joaquina de Rezende batizada a 05 de julho de 1759, na Capela da Fazenda Olhos D'Água, filial da Matriz de Nossa Senhora de Congonhas do Campo, MG, sendo seus padrinhos o Governador José Antônio Freire de Andrade e D. Josefa Maria de Rezende. Ana Joaquina faleceu a 15 de junho de 1812, em Prados, MG. Ana Joaquina de Rezende era filha de Ana Maria de São Joaquim, casada com o Capitão Manuel da Mota Botelho, em 24 de julho de 1758.

OBS: *Encontramos no "Livro de Registros de Passaportes da Capitania Geral dos Açores", compiladas por Antônio Raimundo Belo e publicadas no Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira entre 1947 e 1954; que vindo da Ilha Terceira no ano de 1787 encontrava-se um Antônio Machado de Miranda, da Ribeirinha, à cidade do Rio de Janeiro, para procurar a companhia de um seu irmão. Teremos que pesquisar que irmão seria este já aqui no Brasil.*

Os avós de Ana Joaquina de Rezende, casal de açorianos que se casou em Prados/MG, em 3 de outubro de 1726, João de Rezende Costa, n. entre 1690 e 1705 da Ilha do Faial, Nossa Senhora da Assunção e fal. A 18 de março de 1758 em Prados-MG, tendo sido sepultado dentro da Matriz de Nossa Senhora da Conceição; filho de Manuel de Rezende e Ana Costa, ambos de Nossa Senhora da Assunção, cc Helena Maria de Jesus (Helena Maria de Rezende), uma das três Ilhoas, que eram três irmãs naturais da Ilha do Faial, Açores, que vieram para Minas na primeira metade do século XVIII. Vem delas a origem de famílias tradicionais do sul de Minas, como os Rezende, Carvalho, Ribeiro, Andrade, Junqueira, Ferreira, Guimarães etc.

NOTA 1: *Por constarem no tronco de importantes famílias mineiras, três irmãs açorianas se tornaram célebres e lendárias, conhecidas como "As Três Ilhoas". As três famosas Ilhoas são responsáveis pelos troncos dos Rezende, Carvalho e Junqueira, cujos descendentes, unindo-se a outras famílias, cobrem quase todo o centro e o sul de Minas Gerais e grande parte de São Paulo. Filhas dos portugueses açorianos Manuel Gonçalves Correia e Maria Nunes, são elas: Júlia Maria da Caridade, Antônia da Graça e Helena Maria de Jesus (depois Helena Maria de Rezende).*

*Segundo consta, Manuel Gonçalves Correia morreu em Açores e Maria Nunes veio para o Brasil com as filhas 1723. Estabeleceram-se em São João Del Rei (MG), na casa do inconfidente Manuel Gonçalves da Fonseca.*

*Larga descendência da família Silva Xavier, de nosso Tiradentes, liga-se pelos laços do casamento com a família vizinha da Região do Rio das Mortes – Os Rezende, que teriam dois de seus membros mais antigos envolvidos também nas malhas da Conspiração Mineira: José Rezende Costa, pai e filho. O filho, cumprida a pena de degredo, voltou ao Brasil, sendo constituinte e deputado geral no Império. O pai, que morreu no exílio, provém de um dos principais mineradores e latifundiários da antiga comarca do Rio das Mortes, em Lagoa Dourada, e deixou importante descendência política que no tempo, pelos diferentes*

laços de casamento, veio-se apelidar Rezende Alvim, Assis Rezende, Rezende Monteiro, Rezende-Chaves. Os Rezende Costa, Rezende Alvim, Assim Rezende, Rezende Monteiro estão presentes em todos os acontecimentos políticos do Império e da República, nas assembleias legislativas, na administração municipal, provincial, central, até nossos dias. A eles vieram acrescentar os Ribeiro Rezende, os Silva Rezende, os Ferreira de Rezende pelos casamentos de irmãos do inconfidente Rezende Costa, ligando-se, em seguida, aos Junqueira, Tostes, Monteiro de Barros, Monteiro Lins, Vieira Silva Pinto. Alguns nomes dessa vasta parentela têm papel de decisivo destaque nos acontecimentos políticos do Estado e do país. Assim, Estêvão Ribeiro de Rezende, Marquês de Valença, sobrinho do Inconfidente Rezende Costa, vem a ser deputado, senador, ministro do Império, conselheiro de Estado. Seus irmãos exercem cargos políticos nas câmaras municipais, na assembleia da província. Um de seus sobrinhos, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, foi dos mais ativos propagandistas da República, constituinte de 91, deputado federal em várias legislaturas republicanas. Há ainda, como sempre houve, desde o Império, elementos da família nas assembleias representativas, nos postos de administração. Nos municípios de sua maior concentração ou de origem, estão em firme atividade do comando político, como Cataguases, Lafaiete, Nova Rezende, Rezende Costa.

NOTA 2:

Por volta do ano de 1030, Dom Rosendo Hermigiz, bisneto do 6º rei de Leão, Dom Ramiro II (falecido no ano de 950), se estabelece em Beira Alta (Portugal), nas terras que recebeu do rei D. Fernando Magno, por tê-las conquistado dos Mouros. É o primeiro senhor cristão a povoar a região, que recebe seu nome (Rosendo), fundando aí a casa e a quinta do "paço", que deu lugar ao povoado. O primeiro a utilizar a forma "Rezende" como apelido, tomando-o do lugar de que era senhor, foi Dom Martim Affonso de Baião, o "de Rezende", também descendente do rei Ramiro II. Afonso Rodrigues de Rezende, sobrinho de Dom Martim, recebeu o brasão da Família Rezende do rei de Navarra, Felip III. A Família Rezende é uma das mais ilustres e antigas de Portugal. A cidade de Rezende, em Beira Alta, situa-se a 315 km de Lisboa.

Ao que tudo indica, por sua origem e transcrição de registros, o sobrenome Rezende deve ser grafado com S. Porém com Z ou S, todos formam uma só família.

## 2 – A Família Rezende

Helena Maria de Jesus, nascida em Nossa Senhora das Angústias, Ilha do Faial, Açores, Portugal, entre 1700 e 1714 e fal. a 29 de março de 1771, em Prados-MG, onde também foi sepultada dentro da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, filha de Manuel Gonçalves e Maria Nunes, também nascidos em Nossa Senhora das Angústias. Proprietários do Engenho Velho dos Catauás, Lagoa Dourada-MG Vieram os seguintes filhos, por ordem de nascimento/batizado, todos nascidos na Fazenda do Engenho, em Lagoa Dourada/MG:

- §1 - PADRE JOÃO DE REZENDE COSTA - 1727
- §2 - MARIA HELENA DE JESUS - 1729
- §3 - CAPITÃO JOSÉ DE REZENDE COSTA - 1730
- §4 - CAPITÃO ANTÔNIO NUNES DE REZENDE - 1731
- §5 - TENENTE JULIÃO DA COSTA REZENDE - 1733
- §6 - ANA JOAQUINA DE REZENDE - 1734
- §7 - ANA MARIA DE SÃO JOAQUIM - 173?
- §8 - ALFERES MANUEL DA COSTA REZENDE - 1736
- §9 - PADRE GABRIEL DA COSTA REZENDE - 1738
- §10 - HELENA MARIA DE JESUS REZENDE - 1739
- §11 - JOSEFA MARIA DE REZENDE – 1743
- §12 - ALFERES JOAQUIM JOSÉ DE REZENDE - 1747
- §13 - TERESA MARIA DE JESUS - 1757

§7- De Ana Maria de São Joaquim, batizada na Matriz de Prados pelo Vigário Manuel da Encarnação Justiniano, em 07 de outubro de 1734, sendo seus padrinhos Antônio Marques e Maria Tereza, mulher de Inácio Branco, casada com o Capitão Manuel da Mota Botelho, em 24 de julho de 1758, natural da Freguesia de Santo André, do Arcebispado de Évora, filho de João da Mota Botelho e de D. Francisca Botelho, e que com ele tiveram 5 filhos: ANA JOAQUINA DE REZENDE, casada com Antônio Machado de Miranda; D.Maria, João, José e D.Josefa .

D. Ana Maria de São Joaquim, que vemos nos seus autos de justificação e habilitação de herdeiros, requeridas pelo Capitão José de Rezende Costa e pelo Padre Gabriel da Costa Rezende e julgadas pela Rainha D.Maria I em 1788, que D.Ana faleceu em 28 de junho de 1773, sendo sepultada na capela de Santo Antônio da Lagoa Dourada.

### **3 – A Descendência de Antônio Machado de Miranda e Ana Joaquina de Rezende:**

1- Antônio Machado de Miranda, casado por volta de 1792, com Ana Joaquina de Rezende, de Lagoa Dourada.

Pais de:

1.2-. Antônio Machado de Miranda Júnior, nascido cerca de 1794, casado em 8 de setembro de 1811, na ermida do Cortume, filial de Queluz, com Mariana de Jesus Xavier, . Filha de Francisco José Ferreira de Souza e de Antônia Rita de Jesus Xavier, esta, irmã caçula de “Tiradentes”. Sobrinha de Domingos, Maria, Antônio, JOAQUIM JOSÉ (o Tiradentes), José, Eufrázia. E neta de DOMINGOS DA SILVA SANTOS, casado com D. MARIA ANTÔNIA ENCARNAÇÃO XAVIER, que moravam no Sítio do Pombal, nome dado à Vila de São José (Nota 1).

Mariana de Jesus Xavier nasceu a 08 de fevereiro de 1797, batizada a 19 de fevereiro de 1797, na Capela de Santo Amaro, pelo Capelão Vicente Inácio da Silva, sendo seus padrinhos D.Ana Teresa e José Francisco de Souza. Foi sepultada dentro da Matriz de Lagoa Dourada-MG, no dia 29 de fevereiro de 1856(Genealogia Mineira - Arthur Rezende VI parte, TIT IV, Cap.X).

Com geração:

1.3 Joaquim Machado de Miranda.

1.4 Maria Magdalena de Miranda. Casada com o Comendador Cipriano Rodrigues Chaves, lavrador em Lagoa Dourada, filho do Tenente Coronel Manuel Rodrigues Chaves e de Dona Teresa Maria de Jesus Xavier.

Descendência em § 6. Teresa Maria de Jesus Xavier  
§ 2.5 Cipriano Rodrigues Chaves

1.4.1 D. Maria Cipriana Rodrigues Chaves, batizada em 04 de setembro de 1844 . Casada com seu primo Cap. Emídio Ferreira da Fonseca, filho de José Ferreira da Fonseca e de D. Maria Teresa Rodrigues Chaves. Com geração:

1.4.1.1- José Evaristo Ferreira da Fonseca, falecido solteiro.

1.4.1.2- Emilio Ferreira da Fonseca, batizado em 30 de novembro de 1868

1.4.1.3- D.Fausta Ferreira da Fonseca Chaves, casada com seu Tio Cornélio Rodrigues Chaves, filho do Comendador Cipriano Rodrigues Chaves e de D. Magdalena de Miranda.

1.4.1.4- Eduardo Ferreira da Fonseca Sobrinho, batizado em 12 de fevereiro de 1873

1.4.1.5- D. Maria Teresa de Jesus

1.4.1.6- Cipriano Ferreira da Fonseca, n. 21 de junho de 1863 e batizado em 17 de agosto de 1863. Casado com D. Elizena Ferreira da Fonseca filha do Alferes José Ferreira da Fonseca.

1.4.1.7- D. Maria Cornélia Ferreira da Fonseca, casada com João Evangelista Alvim.

1.4.2 Cel. Francisco Rodrigues Xavier Chaves, n 26 de julho de 1850 e batizado em 10 de agosto de 1850, sendo seus padrinhos Francisco Rodrigues Chaves e sua esposa D. Maria Rita de Jesus. Casou-se com D. Joana Baptista Mendonça, filha de João Lara e D. Rita de Cássia Mendonça.

1.5 José Machado de Miranda. Casado com Dona Maria Teresa de Jesus Chaves, filha do Alferes Antônio Rodrigues da Silva Chaves e Dona Maria Antônia de Jesus. Residiram por muitos anos em sua fazenda do "Monte Alto", em Mirai. Falecido em 6 de Fevereiro de 1892.

1.5.1 José Machado de Miranda Junior. Nenem Machado. Casado com Dona Cecília Cardoso de Rezende de Miranda, filha de Pedro Cardoso de Miranda e de Dona Maria da Glória Lacerda, já falecidos, fazendeiros em Mirai.

- 1.5.1.1 João Machado de Miranda
- 1.5.1.2 Rita Machado de Rezende Sarmento
- 1.5.1.3 Sebastião Machado de Miranda
- 1.5.1.4 Antônio Aparecido de Miranda.

1.5.2 Eduardo Machado de Miranda. Casado com Dona Maria Izabel de Rezende Miranda, filha de Dona Francisca Leopoldina Ribeiro de Rezende e de Damaso Ferreira de Miranda.

1.5.3 Maria Antônia de Miranda. Casada com Antônio Ribeiro de Rezende.

1.5.4 Mariana de Jesus Costa (ou Mariana Antônia de Miranda). Nascida em 25 de Novembro de 1856. Falecida em 25 de Outubro de 1935, em Mirai. Casada com Joaquim Furtado Costa, falecido em 8 de Junho de 1902, em sua fazenda em Mirai.

- 1.5.4.1 Francisco Furtado de Miranda
- 1.5.4.2 José Furtado Costa
- 1.5.4.3 Maria das Dores Furtado de Siqueira
- 1.5.4.4 Joaquina Furtado de Castro
- 1.5.4.5 Tancredo Furtado Costa
- 1.5.4.6 Joaquim Furtado de Miranda
- 1.5.4.7 Alice Furtado de Rezende
- 1.5.4.8 Antônio Furtado de Miranda
- 1.5.4.9 Lidia Furtado de Miranda

1.5.5 Antônio Machado de Miranda. Falecido em 13 de Dezembro de 1905. Casado com Dna Magdalena de Miranda Rezende.

1.5.6 Teresa de Rezende. Falecida em 31 de Dezembro de 1932. Casada com Antônio Augusto de Rezende, falecido em 22 de Setembro de 1917.

1.5.7 Maria Magdalena de Miranda Flores. Casada com Augusto Flores. Residente em Sant'Ana de Cataguazes. Falecida em Setembro de 1935.

1.5.7.1 Gonçalo Machado Flores

1.5.8 Maria José Machado de Miranda. Casada com Thomaz da Silva Rezende, sobrinho do seu sogro José Machado de Miranda. Proprietários de boa fazenda em Mirai.

- 1.5.8.1 Maria Teresa de Rezende Távora
- 1.5.8.2 Antônia Maria de Rezende

1.5.9 Maria da Encarnação de Miranda. Casada com Augusto Cardoso de Miranda, falecido em Novembro de 1934, em Sant'Ana de Cataguazes, onde eram lavradores.

- 1.5.9.1 Egidio Cardoso de Miranda
- 1.5.9.2 Maria da Conceição Cardoso do Carmo
- 1.5.9.3 Etelvina Cardoso de Miranda
- 1.5.9.4 Regina Cardoso de Miranda
- 1.5.9.5 Christina Machado de Miranda. Aparece com o mesmo número de Regina Cardoso de Miranda (4.4).

1.6 – Manuel Fernandes de Miranda. Batizado em 12 de Abril de 1792, na Capela da Lagoa Dourada, pelo Padre Manuel Lourenço Pimentel, sendo padrinhos Capitão Mor João da Silveira Pimentel e Dona Leonarda Maria de Rezende, filha do Capitão Mor Severino Ribeiro. Casou-se com Dona Esperança Maria de Jesus, na Capela do Desterro, hoje Entre Rios, em 26 de Julho de 1815.

1.7– Francisco Machado de Miranda. Batizado em 25 de Julho de 1793, na Lagoa Dourada, sendo padrinhos Francisco P. Pamplona e Dona Josefa de S. Joaquim. Casou-se com Dona Ana Joana Maria de Jesus, em 26 de Julho de 1815 na referida Capela do Desterro.

1.8– Joaquim Machado de Miranda. Batizado em 17 de Dezembro de 1795, pelo Padre Matheus José de Macenedo, sendo padrinhos Geraldo Ribeiro de Rezende e Dona Ana de San Joaquim, filha do Coronel Severino Ribeiro. Casou-se com Dona Maria Joaquina da Silva, filha do Capitão Mor José Ferreira de Souza e de Dona Vicência Joaquina da Silva, em 4 de Julho de 1817 e deixaram grande descendência.

1.9– João Machado de Miranda. Batizado em 8 de Maio de 1797, na Capela da Laje, Freguesia de São José Del Rei, pelo Padre João José de Carvalho, sendo padrinhos Matheus Gonçalves Leonardo e Dona Maria Joaquina, solteira. Quando morreu seu pai, João Machado de Miranda estava estudando para Padre conforme se vê no Testamento transcrito. Casou-se com Dona Ana Joaquina de Miranda, filha de José de Miranda Ramalho e de Dona Maria Rodrigues. A nubente foi batizada em 20 de Abril de 1799, na Lagoa Dourada, pelo Padre Matheus José de Macenedo, sendo padrinhos José Rodrigues Chaves e Dona Valentina Joaquina da Silva, mulher de João Miranda Ramalho.

1.9.1 Osório Machado de Miranda. Batizado na Matriz da Lagoa Dourada, sendo padrinhos Manuel Machado de Miranda e Dona Rosa Maria de Jesus.

1.9.2 José Machado de Rezende - ou de Miranda

1.9.3 Osório Machado de Miranda. Nascido em 23 de Janeiro de 1872 e batizado em 22 de Fevereiro do mesmo ano, sendo padrinhos Antônio Rodrigues da Fonseca Chaves e Dona Maria Francisca da Fonseca Chaves.

1.10– D.Catharina Clara, casada com João Martins.

1 de outubro de 1	Ana
1 de outubro de 2	Maria

1.11– D.Maria Helena de Jesus, casada com José Cardoso Pires

1 de novembro de 1	Maria
1 de novembro de 2	Vicência
1 de novembro de 3	Francisca
1 de novembro de 4	Teresa

1.12 – Ana Machado de Miranda. Dona Ana foi batizada em Lagoa Dourada em 1 de Outubro de 1798, pelo Padre Manuel Ribeiro Lima. Foi somente madrinha Dona Ana Josefa, mulher de Matheus Gonçalves Leonardo. Casada com João Gomes, batizado em 25 de Novembro de

1794, na Lagoa Dourada, pelo Padre Matheus João de Macenedo, sendo padrinhos o Tenente Manuel Antônio da Silva, solteiro, e Dona Indiana Maria de Jesus.

1.13 – Joaquina Machado de Miranda (Joaquina Flávia de Rezende). Casada com Francisco Gomes Pinheiro, filho de Manuel Gomes Pinheiro e de Dona Teresa Maria da Silva, em 1 de Novembro de 1813.

2– D.Maria Machado de Miranda

3 – João Machado de Miranda

4– Sargento Mor José Fernandes de Miranda, nascido cerca de 1795, em Lagoa Dourada - Proprietários da Fazenda da ESTIVA, em Chapéu D'Uvas. Falecido entre 1840 - 1841, com testamento datado de 20 de outubro de 1840 e aberto a 10 de junho de 1841. Casado com Ana Rosa Umbelina de Barboza.

Foram pais de:

4.1. Francisco Joaquim de Miranda, “O MIRANDÃO”,. Casado com Brígida Augusta Franco, que dizem ser natural do Serro e falecida depois de 1879. Com geração.

4.1.1 Adelaide Augusta Franco de Miranda, cc Damaso José Barroso de Carvalho.( Ver Condessa de Rio Novo e Viscondessa de Entre Rios)

4.1.2 Oraida de Miranda Carvalho, cc Cel João Evangelista de Miranda Lima, sexto filho do Comendador Francisco de Paula Lima cc Francisca Benedita Monteiro de Miranda Lima ( Tiveram 14 filhos.

4.2. José Fernandes de Miranda, batizado em 20 de dezembro de 1811, na Capela de Lagoa Dourada, pelo Padre João José de Carvalho, sendo seus padrinhos Antônio José de Miranda e Dona Inácia Rosa de Assumpção, esposa do Cap. José Nunes(Genealogia Mineira-Arthur Rezende, Vol III, 743,1) e falecido a 06 de fevereiro de 1892, em Mirai-MG, Fazendeiro que foi casado duas vezes: a primeira com Ana Carolina de Castro, falecida antes de 1864; e a segunda com Amélia Augusta de Toledo Ribas, filha de Brigadeiro Miguel Theotônio de Toledo Ribas e de Genoveva Carolina Horta (Genealogia Paulistana - Silva Leme – Título Toledo Piza - pág. 504).

No primeiro casamento teve como filhos:

4.2.1 Julio de Miranda

4.2.2 Emilia de Miranda

4.2.3 Francisca Augusta de Miranda, cc Hemeterio Jose de Castro, nascido em Araçuaí-MG, filho de Coronel José Feliciano de Castro e de Hermenegilda de Guimarães Castro.

4.2.4 Senhorinha Roza de Miranda, n. 03.1861 e f 1948 cc com José Pinheiro Ferreira França (Juca Pinheiro), n. 29 de março de 1846; no dia 13 de julho de 1879, às 18h, na Fazenda de seu pai, Fazenda Boa Vista, Juiz de Fora, MG; conforme registro no livro 1, página 6, do Cartório do 1º Ofício de Registro Civil.

“Ele, negociante, morador em Minas Novas, 33 anos, natural de Piedade, Termo de Minas Novas, solteiro, filho de João Pinheiro Torres e de Ana Ferreira Coelho, batizado na freguesia de Piedade”. Juca Pinheiro foi Vereador e Presidente da Câmara de Minas Novas, e Provedor da Irmandade do santíssimo. A cerimônia religiosa aconteceu no dia 25 de julho de 1879

4.2.4.1 João Pinheiro de Miranda França n. 22 de abril de 1882 e fal 23 de setembro de 1967 casado em 10 de julho de 1918 com D. Henriqueta Balthazar da Silveira, n. 04 de agosto de 1890 e fal.1975, natural da Bahia, descendente do nobre Português Dom Brás Balthazar da Silveira, que governou a Capitania de

Minas, no início do Séc. XVIII. Filha de um dos Ministros da Marinha do período Republicano que teve o Brasil ao tempo do Presidente Campos Sales, Almirante Dr. Carlos Balthazar da Silveira; [1840-1913] e de Ana de Souza Ramos; neta paterna de Augusto Balthazar-da Silveira e de Constança Perpétua Pinto Pacca neta materna do Barão de Três Barras e posteriormente Visconde de Jaguari, (Dr. José Ildelfonso de Souza Ramos e de D.Henriqueta Carolina dos Santos). Empresário no ramo imobiliário e Jurista famoso. Foi Deputado Estadual na Assembléia Mineira nas eleições de 1907 para a 5ª legislatura e assim até 1915. Sem geração.

4.2.4.2 José Pinheiro Ferreira França Junior cc Neiva França

4.2.4.3 Ana Pinheiro de Miranda França cc Francisco de Paula Reis

4.2.4.4 Guiomar França de Miranda, falecida em 1962, na Fazenda de sua família em Turmalina, onde era reduto de políticos mineiros deste a época de seu avô paterno Cel João Pinheiro Torres. Lá por vezes encontrava-se o nosso Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a família (prima) Badaró e outras famílias de Políticos mineiros. Casada com Paulo Prates Ennes, filho de Francisco Fernandes Ennes Sobrinho e Amélia Prates. Neto paterno de Joaquim Ennes n Guaratinguetá-SP e Ana Ennes. Neto materno de Feliciano Prates e Bellarina Eulália de Souza.

Pais de:

4.2.4.4.1 Mario França Ennes, Engenheiro Civil, Diretor da Construtora Mineira, Construtora Rabello SA, Sócio da FENCO SA – Federal de Engenharia Construtora SA. Casado com Yedda Guimarães  
Com geração.

4.2.4.4.1.1- Mario Paulo Guimarães Ennes

4.2.4.4.1.2- Maria Beatriz Guimarães Ennes

4.2.4.4.1.3- Eliza Guimarães Ennes

4.2.4.4.2 Marina França Ennes, Presidente da conhecida Entidade Filantrópica, “A Pequena Cruzada” com sede na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Foi casada com Dr. Armando Pinto  
Com geração de unica.

4.2.4.4.2.1 Ana Lucia França Pinto, cc primeira vez com Armando Pittigliani

Com geração de unica:

4.2.4.4.2.1.1- Adriana Pittigliani

- Segundo casamento com Deputado Eloy Dutra,  
Com geração de única:

4.2.4.4.2.1.2 – Daniela Dutra

4.2.4.4.3 Carlos França Ennes, advogado, Procurador autárquico. Foi Procurador Geral do DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e seu Diretor de Pessoal por 42 anos. n. Rio de Janeiro a 02 de julho de 1925 f. Rio de Janeiro a 01 de setembro de 1994 aos 69 anos; cc Avany Monteiro de Barros, n.em Pouso Alegre –MG a 09 de março de 1922, filha do General de Exército, Engenheiro Civil e Militar, João Luiz Monteiro de Barros, construtor de grandes obras, como o Forte dos Andradas em 1934, quando o Ministro da Guerra era o General-de-Exército Pedro Aurélio Góes Monteiro, o Forte dos Andradas foi criado pelo Decreto-Lei nº 4248, de 10 de abril de 1942. Inaugurado em 10 de novembro do mesmo ano, constitui-se na principal cidadela de defesa da

entrada da Baía de Santos, ao sul da Ilha de Santo Amaro. Em homenagem ao General João Luiz Monteiro de Barros, concederam o nome da Avenida beira mar da Cidade do Guarujá-SP, como Avenida General João Luiz Monteiro de Barros. Construiu também, a Usina Hidrelétrica de Bicas do Meio, próximo a Itajubá-MG. Foi casado com Juracy Bastos de Campos. Avany era neta paterna do Marechal Eduardo Monteiro de Barros e Maria Luiza de Abreu e Silva, neta materna do General Raimundo Nonato de Campos e Maria da Conceição Leite de Bastos.

Pais de único:

4.2.4.4.3.1 Carlos Eduardo Monteiro de Barros França Ennes, nascido na Cidade do Rio de Janeiro a 17 de agosto de 1956. Empresário, fundador da Construtora Terreng Ltda, no Rio de Janeiro, da Formafio Indústria Têxtil Ltda, no Município de Americana – SP, das Empresas de equipamentos médicos, Hospimetrix Consultoria & Representações Ltda e Pro-Care Health & Technologies Comercio e Serviços Ltda. Ingressou na Maçonaria na Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro, a convite e indicação de Maçons Mineiros da Cidade de Cataguases, da ARLS Cataguasense, do Grande Oriente do Brasil. Foi conhecido na Ordem como “Carioca”. Também atuou na Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, onde fundou, juntamente com seu grande amigo e irmão de Ordem Artur Cristiano Arantes, também Grau 33º, uma Loja Simbólica no Município de Santa Bárbara D’Oeste – SP, que durante algum tempo funcionou dentro de sua própria Indústria Têxtil, com utensílios e mobiliários, doados pelo seu padrinho de casamento, Carlos Augusto do Amaral, descendente dos Monteiro de Barros, pelo ramo de Carlos Monteiro de Barros cc sua prima Maria Eugênia Monteiro de Barros, filha do Comendador Lucas Antônio Monteiro de Barros e Cecília de Moraes Monteiro de Barros, Carlos Augusto do Amaral, conhecido como Lito ou Barão, residente no Município Paulista de Araras, mais precisamente na Chácara Araruna ou Arari. Estes utensílios e mobiliários eram pertencentes a então extinta Loja Simbólica Coronel Justiniano do Amaral, nome em homenagem ao seu avô; no Município de Araras. “Carioca” pertenceu ao Supremo Conselho do Grau 33º da Maçonaria para a República Federativa do Brasil. Foi Fundador e reativou Lojas Maçônicas Filosóficas; foi Inspetor Geral da Ordem, Grau 33º; Presidente do Consistório Marechal Rondon, por duas vezes. Foi Oficial Executivo da Ordem De Molay para o Brasil; Fundador da Ordem Estrela do Oriente, Capítulo 1, no Rio de Janeiro. Recebeu o Título de Comendador pela Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes, pela Câmara Municipal de Campinas-SP. No ano de 1999, convertendo-se a Igreja Protestante, afastou-se da Ordem Maçônica para assumir como Presidente da AASCB – Associação de Assistência Social Cristã do Brasil. Era também, membro, como sócio colaborador, do Colégio Brasileiro de Genealogia.

Casou-se a 16 de maio de 1998 no civil e a 22 de maio de 1998 no religioso, na Igreja do Bom Jesus, em Americana – SP, com Beatriz Irma Bergonci, natural de Americana-SP. Divorciado, sem geração.

Teve duas filhas naturais e legítimas, conforme abaixo:

4.2.4.4.3.1 1 Luiza Marinho Monteiro de Barros Ennes, n em Rio Bonito-RJ a 07 de março de 1995; filha de Maria Icleia Martins Marinho, da família Marinho, da Região de Araruama, na Região dos Lagos - RJ.

4.2.4.4.3.1.2 Julia Tavares Monteiro de Barros Ennes, n. em Cataguases – MG a 03 de outubro de 2000; filha de Fernanda de Almeida Tavares, dos Almeida da Zona da Mata de Minas Gerais, descendente do Comendador Manuel Antônio de Almeida, pelo seu filho Antônio de Almeida Ramos. No livro de Mauro de Almeida Pereira, “Os Almeidas, os Britos e os Netos, na página 41, letra F – José cc Mercedes Batista(irmã de 2-III-D) faltou uma filha chamada Maria do Carmo Almeida, nascida em 07 de abril de 1919 em Cataguases, mãe de Neuza de Almeida cc Alvimar Tavares, avós de Julia.

4.2.4.5 Sergio Pinheiro de Miranda França cc Rosa Caruso

4.2.4.6 Jandira Pinheiro de Miranda França cc João Batista de Mello Brandão, n Dimantina -MG

4.2.4.7 Noemi Miranda França, cc José Alberto França Campos

4.2.4.8 Laura Miranda França, cc Alfredo dos Anjos

4.2.4.9 Maria José de Miranda França, cc Sergio Pinheiro Costa

4.2.4.4.10 Isaura de Miranda França cc ... Almeida

4.2.4.11 Francisco Pinheiro de Miranda França cc Nair Felício França, n Diamantina-MG

4.2.4.4.12 Gentil Pinheiro de Miranda França., cc Esther Ribeiro de Avellar Barboza França

4.2.5 - José de Miranda.

4.3. Joaquim Fernandes-de Miranda, cc com Rita Candida Nunes-de Campos. filha de Modesto Nunes-de Campos.

Pais de:

4.3.1 Benjamim de Miranda cc Honorina Augusta de Miranda.

4.3.2 Diomar de Miranda casada em Juiz de Fora a 20 de janeiro de 1917 com Manuel Monteiro de Barros, filho de Domiciano Augusto de Miranda Monteiro de Barros, terceiro filho de Dr. José Joaquim Ferreira Monteiro de Barros e de Maria Leonor Monteiro de Miranda Ribeiro, esta filha do Visconde de Uberaba José Cesário de Miranda Ribeiro, casado com Maria José Monteiro de Barros. Domiciano Augusto de Miranda Monteiro de Barros foi casado com Maria Helena Monteiro da Silva, filha de Carlos Ribeiro da Silva e de Francisca de Paula Monteiro da Silva, filha esta de Gervásio Antônio da Silva Pinto e de Margarida Eufrásia Monteiro de Castro.

Pais de:

4.3.2.1 Maria de Lourdes Monteiro de Barros, n 19 de setembro de 1919.

4.3.2.2 Maria do Carmo Monteiro de Barros, n 2 de abril de 1921.

4.3.2.3 Maria Aparecida Monteiro de Barros, n 25 de fevereiro de 1924.

4.3.2.4 Saint Clair Monteiro de Barros, n 05 de dezembro de 1925.

4.3.2.5 Paulo Monteiro de Barros, n 03 de junho de 1928.

4.3.2.6 Terezinha de Jesus Monteiro de Barros, n 14 de outubro de 1930.

4.3.2.7 Marieta Monteiro de Barros, n. 08 de abril de 1935.

4.4 - Senhorinha Carolina-de Miranda, falecida em Juiz de Fora. Casada com José Ribeiro de Rezende.

José Ribeiro de Rezende foi batizado em 15 de janeiro de 1809, na ermida da Cachoeira, em Lagoa Dourada, MG, e faleceu em 28 de janeiro de 1888, em Juiz de Fora, MG. Era filho do coronel Geraldo Ribeiro de Rezende e de Esmênia Joaquina de Mendonça. Casou-se pela primeira vez com sua prima, Senhorinha Carolina de Miranda, filha de José Fernandes de Miranda e de Ana Rosa Umbelina de Barbosa, da família Barbosa de Mattos Coutinho e Campos. Este casamento, provavelmente, foi o motivo de seu estabelecimento na cidade. Foram pais de:

4.4.1 - Geraldo Augusto de Rezende, Barão do Retiro, nascido em 18/8/1835, que se casou com Maria Carlota Mendes Tostes, filha de Custodio Dias Tostes e de Carlota Mendes Tostes; foram fazendeiros em Juiz de Fora.

Foram pais de:

4.4.1.1 - Coronel Custodio Augusto de Rezende, que se casou com Maria Carolina Figueiras de Rezende.

4.4.1.2 - Dr. Antônio Augusto de Rezende, falecido em Juiz de fora.

4.4.1.3 - Geraldo Augusto de Rezende Filho

4.4.1.4 - Ilka, casada com Camilo de Menezes.

4.4.1.5 - Maria da Conceição, solteira, naquele momento.

4.4.1.6 - Altair Loures de Rezende, solteiro também.

4.4.1.7 - Ceres, idem.

4.4.1.8 - Maria Carolina, falecida em 1922.

4.4.1.9 - Cleto Joaquim, solteiro.

4.4.1.10 - Zoé Maria, idem.

4.4.1.11 - Leda Beatriz, idem.

4.4.1.12 - Geraldo Custódio.

..

4.4.2 - Antônio Monteiro de Rezende, que se casou com Nathalia Monteiro de Rezende

Foram Pais de:

.

4.4.3 - Custodio Dias Tostes de Rezende, que se casou com Carmen Cabrera,

Foram pais de:

4.4.3.1 - José Luiz.

4.4.4 - Maria Luiza de Rezende Tostes, que se casou com Candido Teixeira Tostes, nascido em Mar de Espanha, em 5/2/1843, filho do Capitão João Antônio Dias Tostes e Teresa Firmiana Teixeira Tostes.

Foram pais de:

4.4.4.1 - Antônia Tostes de Miranda Carvalho, c.c. Saint Clair José de Miranda Carvalho, filho de DR. ANTÔNIO JOSÉ DE MIRANDA CARVALHO, Advogado. Presidente da Câmara Municipal de Paraíba do Sul e, na Revolução de 1930, Presidente do Conselho Consultivo do mesmo Município. c.c. Eugenia, f.l. do Dr. José Gonçalves Viriato de Medeiros e de Sarah Blackall.

Foram pais de:

4.4.4.1.1 - Ilva Tostes de Miranda Carvalho, falecida em 1909, aos 13 anos.

4.4.4.1.2 - Saint-Clair Antonino Tostes de Miranda Carvalho, solteiro, então.

1.5.3.4.1.3 - Maria Luiza Tostes de Miranda Carvalho, casada com Dilermando Cruz Filho, médico, que tiveram Candido Tostes de Carvalho Cruz.

4.4.4.2 - Maria Tostes Malta, c.c. Christovam de Freitas Malta.  
Foram pais de:

4.4.4.2.1.- Olgerio Tostes Malta, casado com Rubenita Alves. Tiveram Marylza e Marly.

4.4.4.2.2.- Elnanda Tostes Malta Campos, casada com José Maria de Campos, que tiveram Regina e Joaquim Clemente.

4.4.4.2.3 - Aldilio Tostes Malta, casado com. Alzira Piragibe Malta, que tiveram Christovão, Maurício e Maria Carlota.

4.4.4.3 - Candida Tostes Gonçalves Penna, c.c. Carlos Martins Gonçalves Penna.

Foram pais de:

4.4.4.3.1 - Sylvia Tostes Gonçalves Penna.

4.4.4.3.2 - Corina Tostes Gonçalves Penna.

4.4.4.3.3 - Renato Tostes Gonçalves Penna.

4.4.4.4 - Sebastião de Rezende Tostes, casado com. Leopoldina Gonçalves Tostes.

Foram pais de:

4.4.4.4.1 - Capitão Antônio Dias Tostes foi um importante capitalista. Nasceu em 1808 no então distrito do Quilombo, atual município de Bias Fortes, MG, e faleceu em 4 de fevereiro de 1884, em Juiz de Fora. Antônio Dias Tostes casou-se com sua prima, Rita de Cássia Florinda de Assis Fonseca, mas não deixou descendentes.

4.4.4.4.2 - Waldyr Gonçalves Tostes, c.c. Gabriella Pollizzi Tostes.

Foram pais de:

4.4.4.4.2.1 - Sandra.

4.4.4.4.3 - Roberto Gonçalvez Tostes

4.4.4.4.4.- Maria Aparecida Gonçalves Tostes.

4.4.4.4 - José de Rezende Tostes, c.c. Gabriella Pinto Monteiro. Não tiveram filhos.

4.4.4.5 - João de Rezende Tostes, c.c. Carmen Sylvia Palletta Tostes.

Foram pais de:

4.4.4.5.1 -Lahyr Palleta de Rezende Tostes, casado com Ilka Olinda de Andrada, filha de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e de Julieta Guimarães de Andrada, neta dos Barões de Rio Preto.

Foram Pais de:

4.4.4.5.1.1 -Antônio Carlos, neto

4.4.4.5.1.2.- Therezinha

4.4.4.5.1.3.- Vera Maria.

#### 4.4.4.5.2 - Maria de Lourdes, então solteira.

Viúvo, José Ribeiro de Rezende casou-se pela segunda vez com Camila Ferreira de Assis Rezende, falecida a 25 de abril de 1892, freg.<sup>a</sup> de Santana do Deserto, baronesa de Juiz de Fora, irmã do Conde de Prados, integrantes da família Armond de Minas Gerais, sem geração neste casamento. Viúva de Camilo Ferreira da Fonseca e irmã do Conde de Prados. Inicialmente possuía terras em Chapéu D'Uvas, depois adquiriu a Fazenda Fortaleza, na localidade de Caeté. Esta fazenda pertencia aos herdeiros do capitão Pedro Teixeira de Carvalho e de Maria Lucinda da Apresentação.

Foi agraciado com o título ( Dec 15 de junho de 1881 ) de Barão de Juiz de Fora. Título de origem toponímica, tomado da cidade do mesmo nome, no estado de Minas Gerais - ex-Paraibuna, antiga Santo Antônio do Paraibuna e primitivo Arraial de Santo Antônio do Juiz de Fora.

Houve na localidade um magistrado desses, um juiz de Fora, nome pelo qual se designava no tempo das Ordenações o magistrado estranho, posto numa terra pelo rei.

Sobrinho paterno do Marquês de Valença, foi Juiz de Paz. Juiz de Fora, em 1845. Vereador em Juiz de Fora e primeiro vice-presidente da Câmara Municipal, quando foi elevada a Vila, em 1852, e seu presidente, de 1853 a 1856.

Proprietário da Fazenda de café FORTALEZA, no distrito da cidade. Contribuiu para a prosperidade de vários estabelecimentos, igreja e outros; fez doação de terrenos para os cemitérios de Sant'Ana do Deserto e Caeté. Seu nome foi dado a uma das ruas de Juiz de Fora. Doou terrenos para a construção dos cemitérios de Santana do Deserto e de Caeté. Durante muitos anos residiu no Engenho do Mato (depois Chapéu d'Uvas, atual Município de Paula Lima), onde exerceu o cargo de Juiz de Paz.

#### 4.5 - Ana Carolina-de Miranda, que parece ter sido casada com um Mendes Ferreira.

5 – D. Josefa Machado de Miranda

6 – D. Helena Machado de Miranda

§11- JOSEFA MARIA DE REZENDE casada com Coronel SEVERINO RIBEIRO. Nascido na freguesia de Santa Maria de Loures e morador em Nossa Senhora da Conceição dos Prados da Comarca de Rio das Mortes Bispado de Mariana, filho de Estevão Ribeiro, natural de Loures e Leonarda Maria, exposta no Hospital Real e criada na vila de Cela, casada em Loures, neto paterno de Domingos Ribeiro, de Loures e de Violante Nunes, de Nossa Senhora dos Olivais onde casou. Casou com Josefa Maria, de Nossa Senhora da Conceição dos Prados, filha de João de Rezende Costa, já falecido em 1781 e de Helena Maria, já falecida em 1781, neta paterna de Manuel e de Rezende e Ana da Costa, ambos de Nossa Senhora da Assunção e materna de Manuel Gonçalves e Maria Nunes, naturais das Angústias e todos já citados.

(ANTT, Processos para o Santo Ofício, 24 de Julho de 1781, m.1 d.6)

Foram pais de:

11.1- Leonarda Maria de Rezende casada com João Ribeiro de Avelar

11.1.1 - Francisco de Paula Ribeiro casado com Joana Monteiro de Castro, filha de Domiciano Ferreira de Sá e Castro e de Maria do Carmo Monteiro de Barros.

Foram pais de: (ver descendência em “A Família Monteiro de Barros” de Frederico de Barros Brotero – 1951 - pág 876 – Capítulo 53)

11.1.1.1 - Maria do Carmo Monteiro de Rezende

11.1.1.2 - Francisca de Paula Monteiro de Rezende

